EDIÇÃO Nº 846
07 a 13/02/2011

O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

Pressão Luta e Resistência

Os trabalhadores precisam entender que mesmo com as empresas produzindo a todo vapor e obtendo recordes de lucros, para conquistar uma PLR decente é preciso jogar pressão pra cima dos patrões, pois se não for assim, correm o risco de receber uma PLR mixuruca ou até mesmo ficar sem receber nada.

O Sindicato já enviou pauta de negociação a inúmeras empresas da nossa categoria, mas muitas delas não estão respondendo. Essa atitude demonstra que os patrões dessas empresas não estão com intenção de dividir o "bolo" com seus funcionários. Várias das empresas que ainda não responderam estão faturando alto com crescimento recorde nos últimos meses.

Portanto, os trabalhadores não podem ficar esperando a boa vontade dos patrões. Tem de partir pra cima e exigir uma PLR decente. Vamos lá companheirada, façam essa discussão com os demais trabalhadores da fábrica e lutem com o Sindicato!

Seminário de PLR

Como o carnaval será no dia 8 de março, a direção do Sindicato optou por realizar o Seminário de PLR na segunda quinzena do mês de março de 2011. Assim também dá tempo para que sejam formado um maior número de comissões.

O seminário é importante para os membros das comissões eleitas porque além de ajudar a esclarecer muitas dúvidas sobre a PLR, também orienta os representantes dos trabalhadores como agir durante as negociações com a patronal.

O que diz a Lei 10.101?

Esta Lei regula a participação dos trabalhadores nos lucros ou resultados da empresa como instrumento de integração entre o capital e o trabalho e como incentivo à produtividade, nos termos do art. 7o, inciso XI, da Constituição.

Portanto companheirada, a PLR não é nenhum favor, como muitos patrões querem dar a entender. PLR é direito garantido por Lei ao trabalhador, que com seu esforço e competência, ajuda a empresa a construir sua riqueza.

Produção industrial cresceu 10,5% em 2010

Essa foi a maior alta anual verificada desde 1986, segundo levantamento divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De acordo com a pesquisa, o resultado fechado do ano reverteu a queda de 7,4% verificada em 2009.

Segundo o IBGE, essa é a maior expansão anual da produção industrial observada desde 1986, quando o crescimento registrado fora de 10,94%. Segundo o IBGE, sua base de dados relativos à pesquisa industrial existe desde a década de 1970.

As maiores influências partiram de dos setores de veículos automotores (24,2%) e de máquinas e equipamentos (24,3%). Em seguida, aparecem metalurgia básica (17,4%), indústrias extrativas (13,4%), outros produtos químicos (10,2%), produtos de metal (23,4%), alimentos (4,4%), borracha e plástico (12,5%) e bebidas (11,2%).

Para este ano, os empresários estão ainda mais otimistas e a previsão é de um crescimento industrial maior que o registrado em 2010.

Fonte: CNM/CUT

Mínimo de R$ 580,00 e reajuste da tabela do IR, já!

As centrais intensificam a mobilização para que seja mantida a manutenção da política de valorização do salário mínimo e da correção da tabela do imposto de renda (IR), prioridades na agenda da classe trabalhadora. Na semana passada foram realizadas em todo Brasil manifestações pelo mínimo de R$ 580,00 e reajuste da tabela do imposto de renda.

Segundo a política de valorização do salário mínimo firmada entre as centrais e o governo Lula, o valor é reajustado anualmente levando em conta a soma do crescimento do PIB de dois anos anteriores com a inflação. Em 2009, o PIB ficou negativo em 0,2% e, portanto, o índice considerado para definir os R$ 545 leva em conta apenas a inflação de 2010, que ficou em 6,47%.

As centrais também reivindicam que haja correção da tabela do imposto de renda para que as conquistas das campanhas salariais não sejam anuladas. O aumento dos salários faz com que os vencimentos sejam incluídos em uma nova faixa de contribuição e acabem "engolidos" pela Receita.

Com o ajuste da tabela em 6,46%, conforme querem as centrais, estariam isentos de pagar quem ganha entre R$ 1647,43 e R$ 1753,85. Os trabalhadores que recebem acima desse valor também seriam beneficiados com um imposto menor.

No fechamento desta edição estava acontecendo uma reunião entre representantes das centrais sindicais e representantes do governo federal onde estas questões estavam sendo discutidas.

Fonte: CUT

Deputados a favor de bandeiras históricas da classe trabalhadora

A maioria dos Deputados que assumiram suas funções na Câmara no último dia 1º de fevereiro são favoráveis ao fim do fator previdenciário e da jornada de 40 horas semanais, sem redução de salários. Pelo menos foi isso o que revelou um levantamento feito pelo G1 (portal de noticias da Globo).

Segundo esse levantamento, de 414 deputados que responderam a consulta, 228 disseram que são favoráveis ao fim do fator previdenciário e 229 disseram que também são a favor da redução da jornada para 40 horas semanais, sem redução de salários. O levantamento do G1 ouviu opiniões a respeito de 13 temas polêmicos. Esperamos que na prática, na hora de dar o voto, esses deputados confirmem o que manifestaram através desse levantamento.

Solidariedade com o povo egípcio

O povo do Egipto saiu ás ruas para exigir o fim da ditadura no País e a saída imediata do ditador Hosni Mubarak, no poder há mais de 30 anos. Centenas de pessoas já morreram, vitimas da violenta repressão, mas mesmo assim cresce a cada dia que passa a multidão nas ruas gritando "Fora Mubarak".

O Sindicato manifesta sua solidariedade com o povo do Egipto, pois considera mais do que legitima a reivindicação dos seus habitantes. A opressão e a prepotência nunca poderão calar o clamor popular, que é soberano e, que por esse motivo, está acima de qualquer "soberano de plantão".

Plantão no Sindicato

▶**Na sede**
Rua da Bahia, 570, 5º andar - centro de Belo Horizonte
Toda terça e quinta-feira de 17h à 20h

▶**Na subsede**
Rua Camilo Flamarion, 55 - Jardim Industrial - Contagem
Toda quarta-feira de 17h à 20h

Plantão com um advogado previdenciário, um advogado trabalhista, um homologador e um diretor do Sindicato.

Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e Região - **Sede:** Rua da Bahia, 570 - 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **Subsede:** Rua Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG)
Tel.: 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **e-mail:** imprensasindimetal@hotmail.com - www.sindimetal.org.br - **Coordenação:** Adair Marques, José Eustáquio (Barão) e Valdinei Ferreira
Redação: Cesar Dauzacker (MG 07687JP) - **Diagramação:** Isa Patto (MG12994JP) - **Tiragem:** 18.000 - **Impressão:** Fumarc